



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



CÂNCER DE PULMÃO EM MULHERES: TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

DELFINO; Áquila Brandão Delfino¹, CARDOSO; Victor Menezes², BARROS; Maria Clara Santos Pereira de Barros³, BARBOSA; Isadora Carla Tenório de Holanda⁴, ARAUJO; Rayssa Grazielle de Souza Araujo⁵, FERREIRA; Danielle Freire Santos de Vasconcelos⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão permanece entre as principais causas de mortalidade por neoplasias em todo o mundo. Apesar de historicamente apresentar maior incidência entre homens, observa-se um aumento progressivo dos casos em mulheres nas últimas décadas. Essa mudança epidemiológica tem despertado interesse da comunidade científica devido à participação de fatores de risco que vão além do tabagismo, incluindo aspectos ambientais, genéticos e hormonais. A compreensão dessas características é fundamental para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção e diagnóstico precoce. **Objetivo:** Analisar as mudanças no perfil epidemiológico do câncer de pulmão em mulheres, com ênfase no aumento da incidência entre não fumantes, na predominância do adenocarcinoma e nos fatores de risco associados ao desenvolvimento da doença.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada mediante consulta à base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “Lung Neoplasms”, “Women” e “Risk Factors”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra e que abordassem aspectos epidemiológicos, fatores de risco e características clínicas do câncer de pulmão em mulheres. As informações foram analisadas de forma descritiva, buscando identificar tendências epidemiológicas e fatores associados ao desenvolvimento da doença nessa população. **Resultados e**

Discussão: Os estudos analisados demonstraram crescimento expressivo da incidência do câncer de pulmão em mulheres, fenômeno observado tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. Embora o tabagismo continue sendo o principal fator de risco, verificou-se aumento significativo do número de casos entre mulheres não fumantes, sugerindo a participação de outros determinantes na carcinogênese pulmonar. Nesse contexto, destacam-se a exposição passiva à fumaça do cigarro, a poluição atmosférica, a exposição ocupacional a agentes carcinogênicos e a predisposição genética. Além disso, evidências recentes apontam para a possível influência de fatores hormonais na progressão tumoral. O adenocarcinoma foi identificado como o subtipo histológico predominante, mais frequente entre mulheres, especialmente entre aquelas sem

¹ UNIMA AFYA, aquila_brandao@icloud.com

² UNIMA AFYA, victor.pesquisa@gmail.com

³ UNIMA AFYA, pmariaclara920@gmail.com

⁴ UNIMA AFYA, isatzenorioh12@gmail.com

⁵ UNIMA AFYA, rayssaagosa@gmail.com

⁶ UNIMA AFYA, danifreire.med@gmail.com

histórico de tabagismo. Tal achado reforça a hipótese de que mecanismos biológicos distintos possam estar envolvidos no desenvolvimento da doença nesse grupo populacional. Estudos também sugerem maior frequência de alterações moleculares potencialmente tratáveis em mulheres, o que evidencia a importância da caracterização genética dos tumores para definição terapêutica. Apesar dos avanços diagnósticos e terapêuticos, a maioria dos casos ainda é diagnosticada em estágios avançados, comprometendo o prognóstico e contribuindo para elevadas taxas de mortalidade. **Conclusão:** O câncer de pulmão em mulheres apresenta crescente relevância epidemiológica e características próprias que diferem parcialmente daquelas observadas na população masculina. O aumento da incidência entre não fumantes e a predominância do adenocarcinoma evidenciam a necessidade de ampliar as investigações sobre fatores de risco não relacionados exclusivamente ao tabagismo. O reconhecimento dessas particularidades pode contribuir para o aprimoramento das estratégias de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, favorecendo melhores desfechos clínicos e redução da mortalidade associada à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias pulmonares, Mulheres, Fatores de risco, Adenocarcinoma pulmonar, Epidemiologia

¹ UNIMA AFYA , aquila_brandao@icloud.com

² UNIMA AFYA , victor.pesquisa@gmail.com

³ UNIMA AFYA , pmariacira920@gmail.com

⁴ UNIMA AFYA , isatenoriohb12@gmail.com

⁵ UNIMA AFYA , rayssaagsa@gmail.com

⁶ UNIMA AFYA , danifreire.med@gmail.com